



14 de janeiro de 2022

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais
dezembro 2021

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

EM 2021 REGISTRARAM-SE 125 032 ÓBITOS EM PORTUGAL, MAIS 1,1% DO QUE EM 2020 E MAIS 11,3% DO QUE EM 2019

Em 2021 registaram-se 125 032 óbitos em Portugal, mais 1 353 (1,1%) do que em 2020 e mais 12 741 (11,3%) do que em 2019. O número de óbitos por COVID-19 registado em 2021 foi 12 004 (6 972 em 2020), correspondendo a 9,6% do total de óbitos.

No mês de dezembro de 2021, o número de óbitos foi 11 337, valor superior ao registado no mês de novembro (mais 947 óbitos) e inferior em 1 659 óbitos (-12,8%) ao observado no mês de dezembro de 2020. O número de óbitos por COVID-19 ascendeu a 518, representando 4,6% do total de óbitos. O número de óbitos por COVID-19 aumentou relativamente a novembro de 2021 (mais 222) e diminuiu relativamente a dezembro de 2020 (menos 1 877).

Em novembro de 2021, registaram-se 6 464 nados-vivos, correspondendo a uma redução de 5,5% relativamente ao mesmo mês de 2020. O número total de nados-vivos registados de janeiro a novembro de 2021 foi 72 416, inferior ao verificado no mesmo período de 2019 e de 2020, respetivamente, menos 7 646 e menos 5 988 nados-vivos.

No mês de novembro de 2021, o saldo natural foi -3 902, desagregando-se relativamente ao do mês homólogo de 2020, quando registou o valor de -4 632. O saldo natural acumulado até novembro de 2021 foi -41 142, agravado relativamente ao observado no mesmo período de 2019 (-22 164) e de 2020 (-32 229).

Em novembro de 2021, celebraram-se 1 625 casamentos, o que representa um aumento de 32,7% (mais 400 casamentos) relativamente ao mês novembro de 2020. De janeiro a novembro de 2021 foram celebrados 26 923 casamentos, mais 9 520 do que no período homólogo de 2020 e menos 4 362 do que no período homólogo de 2019.

Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até dezembro de 2021 e por semana até à 52ª semana (27 de dezembro de 2021 a 2 de janeiro de 2022), e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até novembro de 2021, ocorridos em território nacional, fazendo comparação com períodos homólogos. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a outubro de 2021 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 52ª semana, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 2 de janeiro de 2022.

A informação é obtida a partir dos dados do registo civil apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 11 de janeiro de 2022.



A mortalidade aumentou em dezembro relativamente ao mês anterior, mas voltou a diminuir em comparação com mês homólogo de 2020

Em 2021 registaram-se 125 032 óbitos em Portugal, mais 1 353 (1,1%) do que em 2020 e mais 12 741 (11,3%) do que em 2019. Neste ano, o número de óbitos por COVID-19 foi 12 004 (6 972 em 2020), correspondendo a 9,6% do total de óbitos.

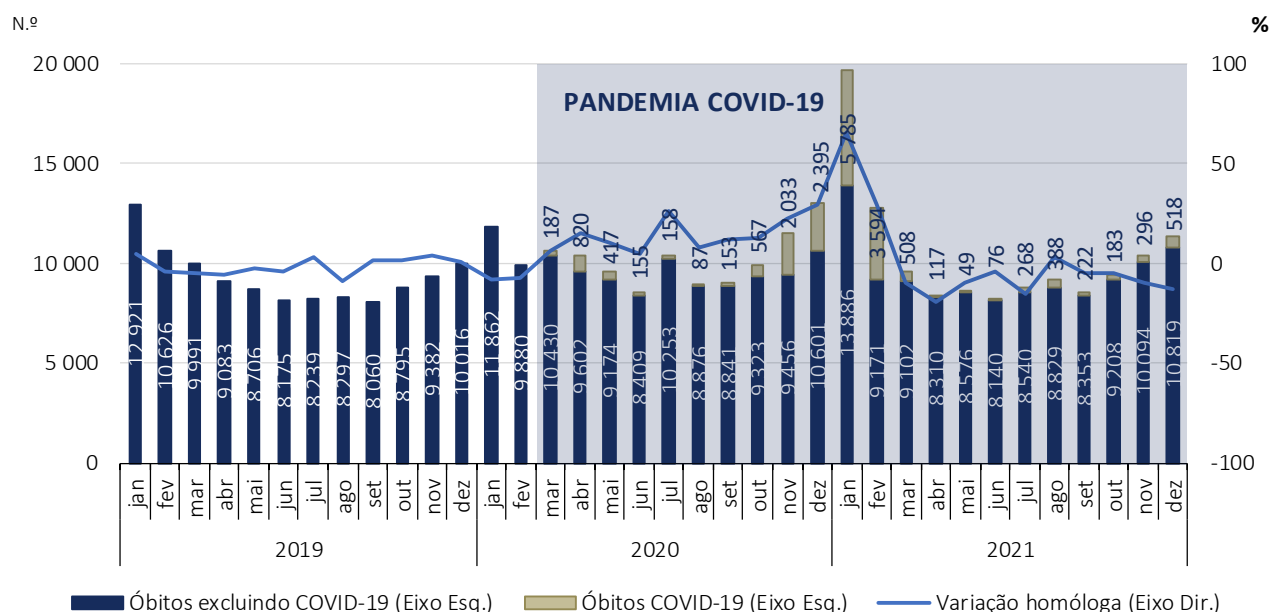
Em janeiro de 2021 registou-se o maior número de óbitos mensal desde o início da pandemia (19 671), o que representa um aumento de 65,8% (mais 7 809 óbitos) em relação ao mesmo mês de 2020. Do total de óbitos, 5 785 foram por COVID-19, representando 29,4% da mortalidade em janeiro e o máximo mensal registado de óbitos por COVID-19.

Em fevereiro, a mortalidade começou a diminuir, continuando, contudo, a registar valores superiores aos dos meses homólogos de 2020. Contudo, excluindo os óbitos por COVID-19, a mortalidade neste mês ter-se-ia situado, pela primeira vez após o início da pandemia, abaixo do valor homólogo de 2020.

Entre março e novembro, com exceção do mês de agosto, o número total de óbitos continuou a decrescer comparativamente com os valores registados nos meses homólogos de 2020.

No mês de dezembro de 2021, o número de óbitos foi 11 337, mais 947 óbitos do que no mês precedente. Neste mês, contudo, registou-se uma redução de 12,8% por comparação com o período homólogo de 2020 (menos 1 659 óbitos). O número de óbitos por COVID-19 aumentou para 518 (mais 222, relativamente a novembro de 2021), representando 4,6% do total de óbitos. Comparativamente com dezembro de 2020, registou-se uma redução de 1 877 óbitos por COVID-19.

Figura 1: Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a dezembro de 2021



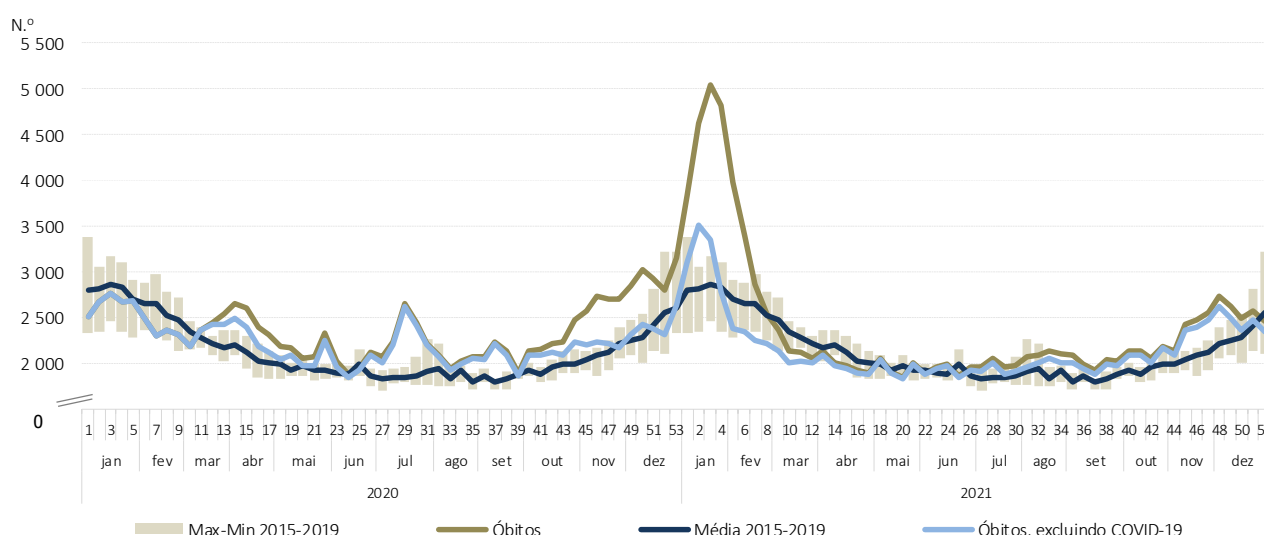
Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.



Na análise da mortalidade por semanas, verifica-se que foi na 3ª semana de 2021 (18 a 24 de janeiro) que se registou o maior número de óbitos (5 044) desde o início da pandemia. No entanto, foi na 4ª semana (25 a 31 de janeiro) que se atingiu o número máximo de óbitos por COVID-19 (2 036).

Entre 6 e 26 de dezembro de 2021 (semanas 49 a 51), o número de óbitos continuou acima da média de 2015-2019. Na 52ª semana de 2021 (27 de dezembro de 2021 a 2 de janeiro de 2022), o número de óbitos foi inferior à média dos 5 anos antes da pandemia. Nesta semana, registaram-se 2 450 óbitos, dos quais 110 foram por COVID-19, representando 4,5% do total de óbitos.

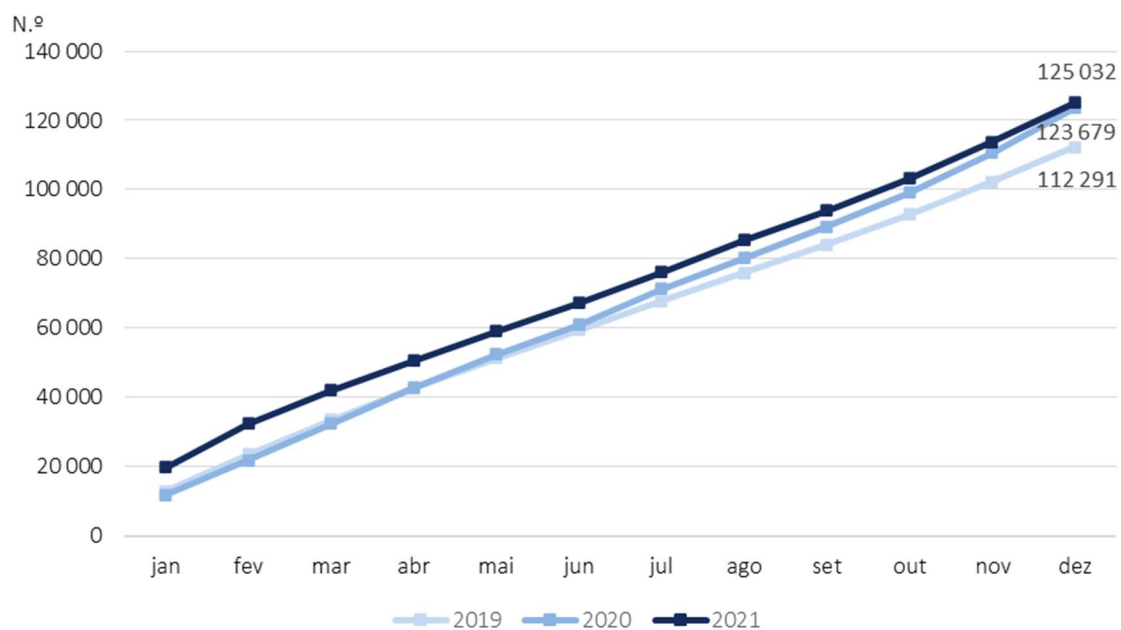
Figura 2: Óbitos 2020, 2021 e média 2015-2019, por semana, semanas 1 de 2020 a 52 de 2021



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.

Apesar da redução da mortalidade observada a partir de março de 2021 comparativamente com os mesmos meses de 2020, esta não compensou o elevado número de óbitos registados em janeiro e fevereiro de 2021.

Figura 3: Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020 e 2021



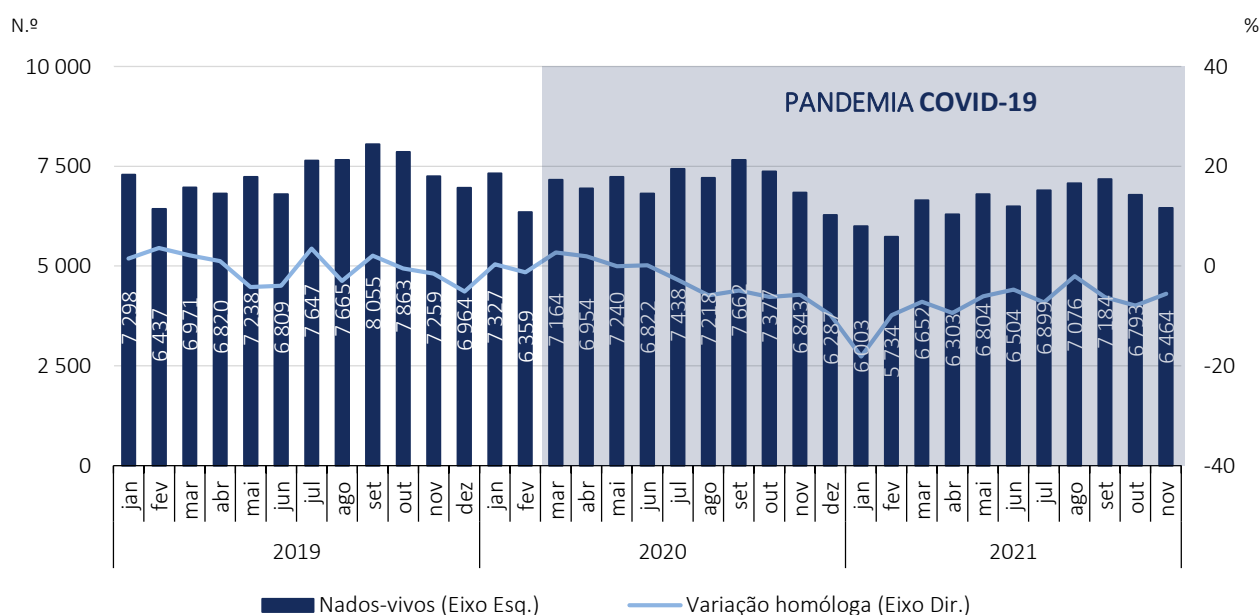
Fonte: INE, Óbitos.



Em novembro, o número de nados-vivos decresceu 5,5% relativamente ao mês homólogo de 2020

Em outubro e novembro de 2021, registaram-se 6 793 e 6 464 nados-vivos, correspondendo a reduções de 7,9% (menos 584) e de 5,5% (menos 379) relativamente aos mesmos meses de 2020.

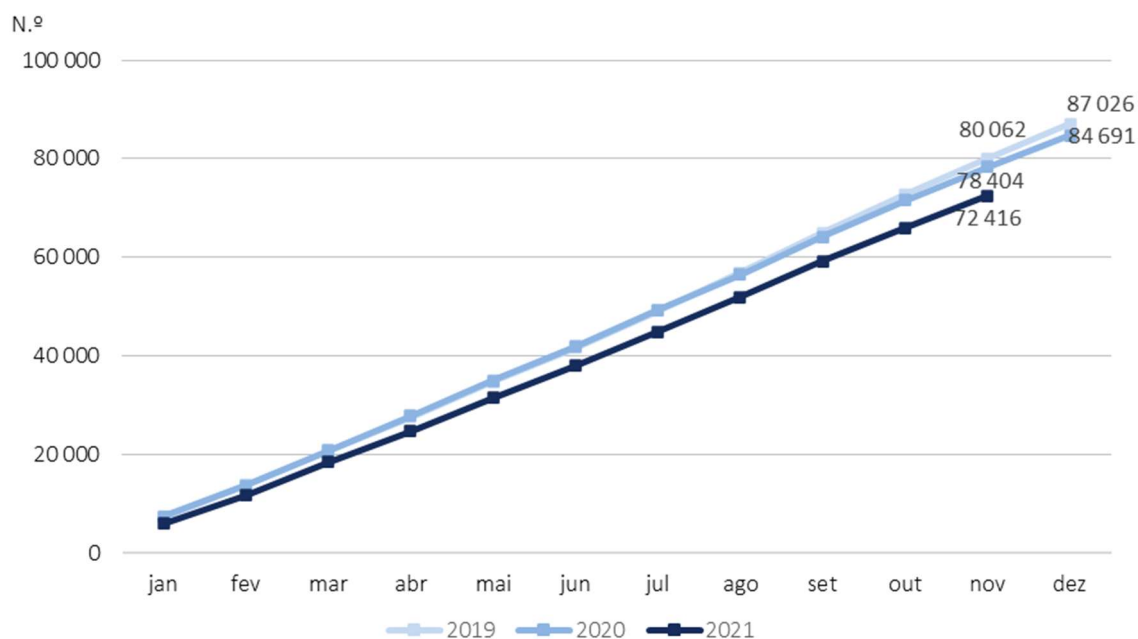
Figura 4: Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a novembro de 2021



Fonte: INE, Nados-vivos.

Não obstante a recuperação nos nascimentos a partir de março de 2021, o número total de nados-vivos nos meses de janeiro a novembro de 2021 (72 416) foi inferior ao verificado nos mesmos meses de 2019 e de 2020, representando, respetivamente, um total de menos 7 646 e menos 5 988 nados-vivos.

Figura 5: Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020 e 2021



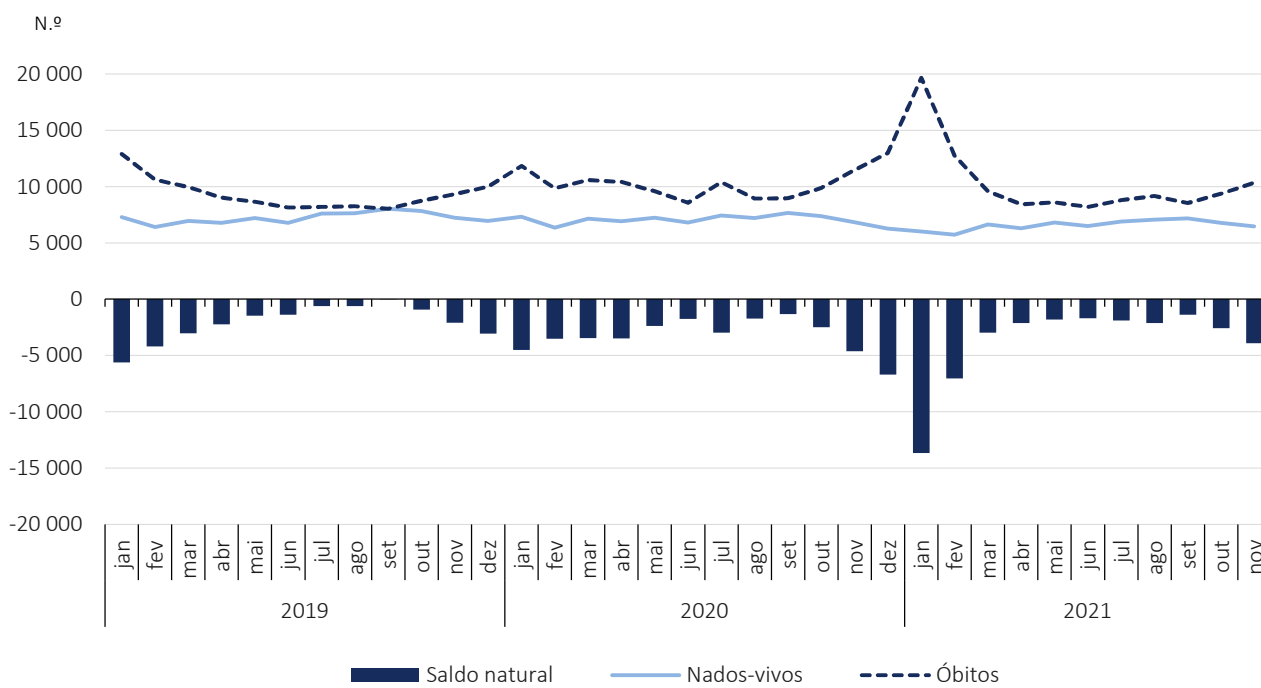
Fonte: INE, Nados-vivos.

Em novembro, o saldo natural foi -3 902

O aumento do número de óbitos, para o qual contribuiu a mortalidade por COVID-19, assim como o decréscimo do número de nados-vivos, determinaram um forte agravamento do saldo natural em 2020 e nos primeiros dois meses de 2021. Contudo, a partir de março de 2021 o saldo natural, apesar de negativo, desagravou-se.

Nos meses de outubro e novembro de 2021, o saldo natural registou, respetivamente, valores de -2 571 e -3 902. O valor do saldo natural verificado em novembro desagravou-se relativamente ao registado no mês homólogo de 2020 (-4 632).

Figura 6: Nados-vivos, óbitos e saldo natural¹, Portugal, janeiro de 2019 a outubro de 2021

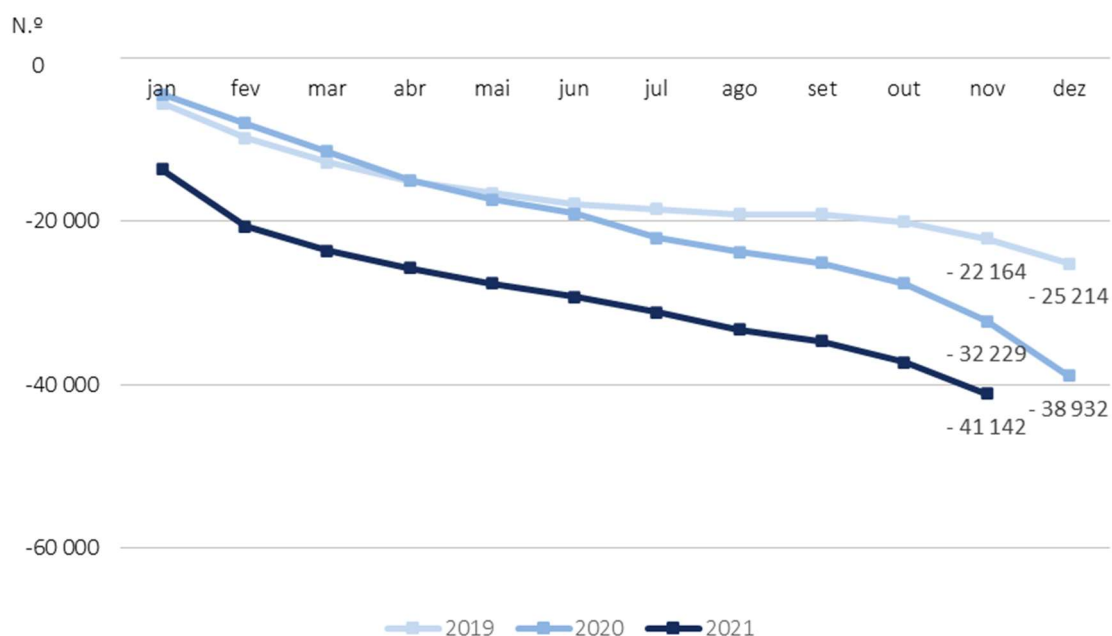


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

De janeiro a novembro de 2021, o valor acumulado de saldo natural foi -41 142, inferior ao valor acumulado nos meses homólogos de 2019 (-22 164) e de 2020 (-32 229).

¹ O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 7: Saldo Natural (valores acumulados), 2019, 2020 e 2021



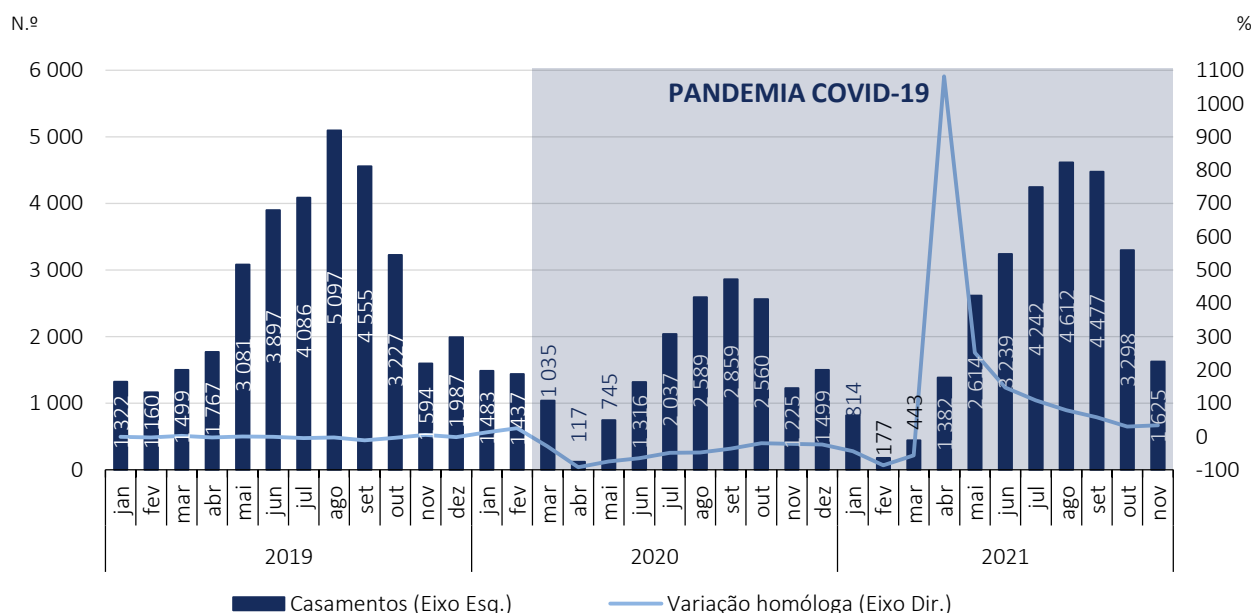
Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em novembro, a celebração de casamentos manteve a tendência de crescimento

As medidas decorrentes da contenção da pandemia tiveram impactos na vida dos cidadãos, onde se inclui a mobilidade e o contacto social, pelo que os dados estatísticos relativos aos casamentos celebrados a partir de março de 2020 devem ser lidos neste contexto.

Em outubro e novembro de 2021, celebraram-se, respetivamente, 3 298 e 1 625 casamentos, o que corresponde a aumentos de 28,8% e 32,7% relativamente aos meses de outubro e novembro de 2020 (mais 738 e 400, respetivamente).

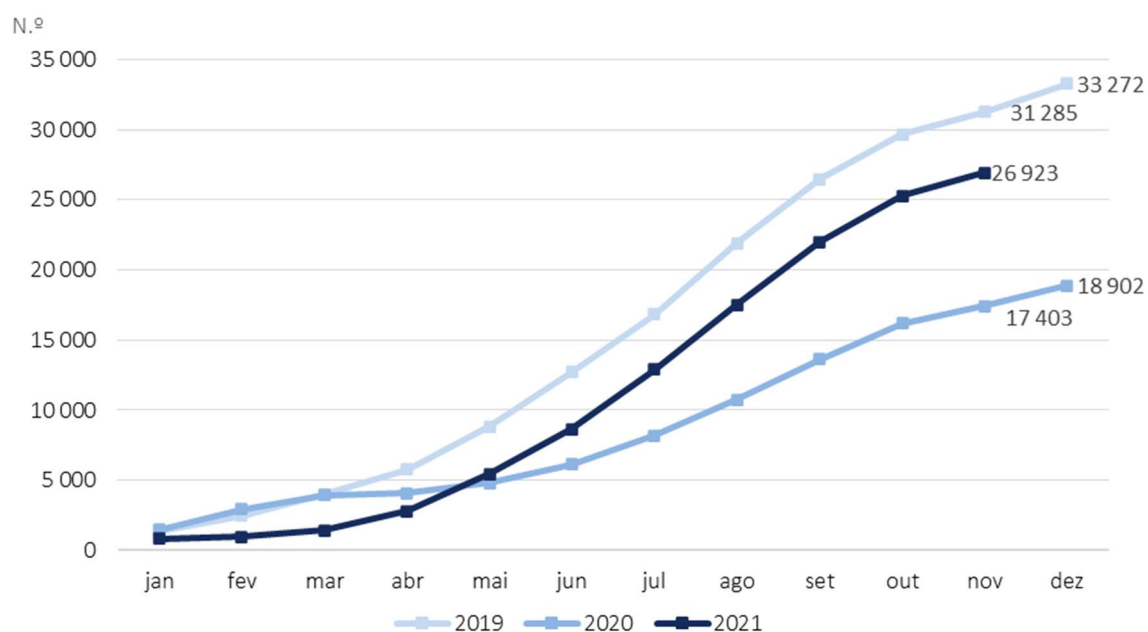
Figura 8: Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a novembro de 2021



Fonte: INE, Casamentos.

De janeiro a outubro de 2021 foram celebrados 26 923 casamentos, mais 9 520 do que no período homólogo de 2020 e menos 4 362 do que no período homólogo de 2019.

Figura 9: Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020 e 2021



Fonte: INE, Casamentos.



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os valores preliminares de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 11 de janeiro de 2022. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a outubro de 2021 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 52ª semana, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 2 de janeiro de 2022. Neste Destaque são avançados os valores preliminares totais de nados-vivos e casamentos para o mês de novembro de 2021.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos por COVID-19 cuja fonte é o relatório diário de Situação COVID-19 da Direção-Geral da Saúde, que fornece apenas uma medida parcial dos efeitos da pandemia na mortalidade.

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.